

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 792 - 1/2

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS TRANSPLANTES HEPÁTICOS NO CEARÁ
EM 2007BORGES, M.C.L.A.¹BATISTA, M.O.R.²CARVALHO, O.M.C.²RODRIGUES, A.M.M.³

O transplante hepático é um procedimento indicado na presença de hepatopatia aguda ou crônica com sério comprometimento do paciente cuja solução não seja possível com tratamento clínico, desde que não haja contra-indicação. O estudo foi realizado com o objetivo de apresentar o perfil epidemiológico dos pacientes submetidos a transplante hepático no estado do Ceará em 2007. Trata-se de um estudo de abordagem quantitativa, do tipo retrospectivo, realizado em uma UTI pós-cirúrgica de um hospital público, terciário da rede federal do estado do Ceará. A amostra foi composta por 62 pacientes submetidos a transplante hepático no ano de 2007. Os dados foram coletados pelas pesquisadoras por meio de registros existentes na unidade pós-operatória, realizado no mês de abril de 2009, levou-se em consideração como determinante do perfil epidemiológico: sexo, procedência do paciente, diagnóstico médico, taxa de mortalidade e idade. Os resultados foram apresentados em forma de gráficos e tabelas, com discussão e análise relacionando-as à literatura. Os aspectos éticos e legais foram mantidos conforme a Resolução 196/96 que rege a legislação de pesquisa em seres humanos. Os resultados demonstraram que dos 62 pacientes submetidos a transplante hepático, 79% eram do sexo masculino. As idades variaram de 7 a 66 anos; 78,8% procedentes da região nordeste. A cirrose alcoólica foi a hepatopatia de maior frequência (17,7%). A taxa de mortalidade foi de 21%. Conclui-se que o número de transplantes ainda é pequeno considerando-se uma média de 5,1 transplantes por mês, número que ainda não consegue atender a demanda de pacientes que é cada vez maior, o que leva muitos deles a morrer na fila de espera por um órgão ainda mais se considerarmos que o referido serviço atende pessoas de toda a região Nordeste. A maioria dos pacientes é do sexo masculino, com faixa etária acima de 50 anos que tem como principal etiologia a cirrose alcoólica, ou seja, uma doença crônica, que pode levar a um nível de incapacidade física, invalidez e até a morte, constituindo-se, portanto, num grave problema de saúde pública que poderia ser reduzido caso houvessem maiores investimentos em saúde preventiva para população, medidas que poderiam reduzir substancialmente os custos com esta terapêutica. Dessa forma, acreditamos que se faz necessário não só a conscientização da população quanto a doação de órgãos para aumentar o número de transplantes como também um investimento à longo prazo em medidas de prevenção e apoio social para redução ao abuso de álcool, levando a uma redução do número de pessoas que necessitam de um órgão por doenças preveníveis.

Descritores: Perfil epidemiológico; transplantes; hepatopatias

Referências Bibliográficas: MIES, S. Transplante de fígado. *Rev. Assoc. Méd.*, São Paulo, v.44, no 22, 1998. disponível em <<http://scielo.br>>. Acesso em 04 abril 2009.

1. Enfermeira especialista em enfermagem em terapia Intensiva. Enfermeira assistencial do Hospital Universitário Walter Cantídio- UTI pós-operatória e SR . e-mail: mcristinaborges@hotmail.com
2. Enfermeira especialista em enfermagem em terapia Intensiva. Enfermeira assistencial do Hospital Universitário Walter Cantídio- UTI pós-operatória e SR .
3. Enfermeira especialista em enfermagem médico-cirúrgica. Enfermeira assistencial do Hospital Universitário Walter Cantídio.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 792 - 2/2

MORENO, R. & BERENQUER, M. Post-liver transplantation medical complications. **Annals of hepatology**, Valência, v.5, no 2, april/june 2006, p.77-85.

1. Enfermeira especialista em enfermagem em terapia Intensiva. Enfermeira assistencial do Hospital Universitário Walter Cantídio- UTI pós-operatória e SR . e-mail: mcristinaborges@hotmail.com
2. Enfermeira especialista em enfermagem em terapia Intensiva. Enfermeira assistencial do Hospital Universitário Walter Cantídio- UTI pós-operatória e SR .
3. Enfermeira especialista em enfermagem médico-cirurgica. Enfermeira assistencial do Hospital Universitário Walter Cantídio.